

Exército assume Segurança no Rio; Previdência sai da pauta na Câmara

● Após decreto de Temer, general passa a comandar secretaria da área e polícias do Estado ● Prevista na Constituição, medida nunca havia sido adotada ● Intervenção impede votação do projeto que muda regras da aposentadoria ● Congresso analisa decisão na segunda

Michel Temer decretou ontem intervenção federal na Segurança Pública do Estado do Rio, a primeira do tipo desde a promulgação da Constituição, em 1988. A medida tem duração prevista até 31 de dezembro e coloca o general do Exército Walter Braga Netto no comando das Polícias Civil e Militar e dos bombeiros, em substituição ao governador Luiz Fernando Pezão (MDB). “O crime organizado é uma metástase que se espalha pelo

País”, disse Temer. O presidente ignorou o Conselho da República ao tomar a decisão, informa a *Coluna do Estadão*. O colegiado é um órgão superior de consulta e compete a ele pronunciar-se sobre o tema. A consulta é opcional, mas juristas avaliam que seria prudente fazê-la por tratar-se de medida extrema. A intervenção tem de ser aprovada pelo Congresso, onde será discutida na segunda-feira, e deve passar com facilidade. Por lei, enquanto estiver em vigor,

nenhuma mudança constitucional pode ser votada pelos parlamentares, o que, na prática, enterra as chances de a reforma da Previdência sair este ano. O governo, porém, diz que ainda busca votos para aprovar as mudanças nas regras da aposentadoria. Agressões a moradores e turistas, crianças baleadas e arrastões no carnaval aumentaram a sensação de insegurança da população no Rio. **METRÓPOLE / PÁGS. A9 a A16, ECONOMIA / PÁGS. B1, B4 a B6 e POLÍTICA / PÁG. A4**

Vera Magalhães

Para um presidente que flerta com a ideia de disputar a reeleição, eis uma troca auspiciosa: a reforma pela segurança pública. **METRÓPOLE / PÁG. A15**

Adriana Fernandes

Parte da estratégia do governo ao decretar a intervenção no Rio foi a de abrir as portas para um auxílio financeiro. **ECONOMIA / PÁG. B6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Uma intervenção injustificável

A situação do Rio de Janeiro no que diz respeito ao crime organizado e à violência urbana não se tornou calamitosa de um dia para o outro, a ponto de demandar uma medida tão drástica exatamente agora, a poucos dias da esperada votação da reforma da Previdência, que, por força de determinação constitucional, não poderá ser realizada em razão da intervenção federal na segurança pública do Estado. A primeira conclusão a que se pode chegar, considerando o *timing*, é que o presidente Michel Temer precisava criar condições para abandonar a votação, em razão das dificuldades evidentes de aprová-la. **PÁG. A3**

Entrevista

General Walter Braga Netto
INTERVENTOR NA SEGURANÇA DO RIO

‘A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ FORA DE CONTROLE’

Comandante militar do Leste, Walter Braga Netto afirmou que a situação da violência no Rio não é tão ruim e disse haver “muita mídia”. “Precisamos do apoio do governo e vamos atuar em conjunto.” **PÁG. A12**



Medida extrema. Torquato Jardim, Rodrigo Maia, Temer, Pezão e Raul Jungmann (da esq. para a dir.,) no evento de assinatura do decreto

Aliados do PT reavaliam acordos no Nordeste

Partidos ameaçam cancelar alianças com o PT no Nordeste caso Lula não seja candidato à Presidência. Para evitar a “debandada”, Lula já procurou o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), e Renan Calheiros (MDB-AL). **POLÍTICA / PÁG. A4**

Depoimentos de executivos citam repasses ao PSDB

Ex-executivos da OAS e da Andrade Gutierrez afirmaram à PF que pagaram propina destinada à campanha do PSDB ao governo de São Paulo em 2006. O senador José Serra disse que suas campanhas “foram conduzidas dentro da lei”. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Justiça indiciou 13 russos por ajuda a Trump

Os 13 russos indiciados são acusados de disseminar informações falsas a favor de Donald Trump, organizar manifestações e recrutar ativistas contra a democrata Hillary Clinton, além de desmotivar o voto de minorias. **INTERNACIONAL / PÁG. A6**

Horário de verão termina à meia-noite de hoje

METRÓPOLE / PÁG. A17

Estados Unidos estudam taxa de aço brasileiro

ECONOMIA / PÁG. B8

Argentina vai facilitar residência a venezuelanos

INTERNACIONAL / PÁG. A8

São Vicente cobra R\$ 1,9 milhão de país de Neymar

A prefeitura de São Vicente (SP) cobra na Justiça R\$ 1,9 milhão dos país de Neymar. Segundo o município, a empresa que administra a carreira do craque não recolheu ISS na venda para o Barcelona. A família nega a dívida. **ESPORTES / PÁG. A20**



Aos 36 anos, suíço se torna o mais velho tenista a assumir liderança do ranking da ATP. **PÁG. A18**

Caderno2

Origens. Em novo livro, Dennis Lehane fala sobre busca de identidade. **PÁG. C1**



Tempo em SP 18° Mín. 28° Máx.

Novo Elantra 2018.
O Hyundai mais vendido do mundo* espera por você.

HYUNDAI Official Partner

RUSSIA 2018

OLDEST #1 IN ATP HISTORY

NO TRANSITO, A VIDA VEM PRIMEIRO.

NEW ELANTRA 2018

FONTE: MARKLINES (WWW.MARKLINES.COM/EN)

VEJA MAIS NAS PÁGINAS 6 E 7.

CAOA MONTADORA

HYUNDAI

www.hyundai-motor.com.br

LOJAS DA CAPITAL ABERTAS TODOS OS DOMINGOS ATÉ AS 19 HORAS.

NOTAS & INFORMAÇÕES

Empréstimos mais difíceis

O BC reagiu com presteza ao estabelecer condições mais rigorosas para novos empréstimos a Estados e municípios. **PÁG. A3**



Esta publicação é impressa em papel certificado FSC® garantia de manejo florestal responsável, pela S. A. O Estado de S. Paulo

